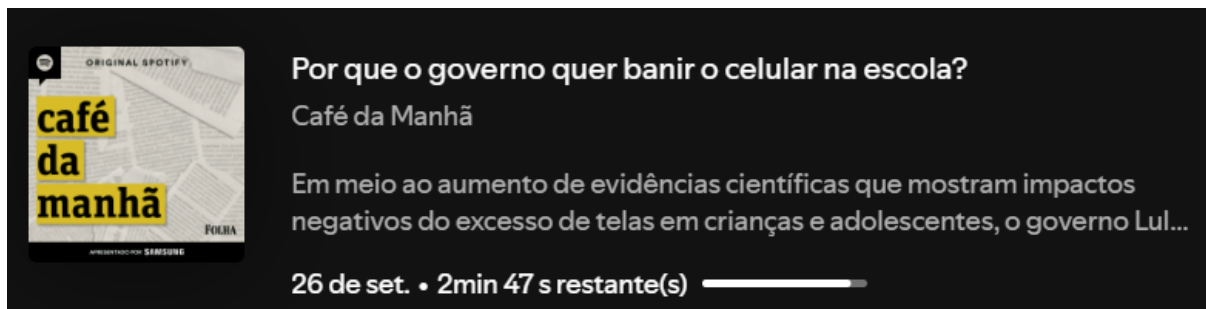


Resenha

Raquel Pereira Amorim

Tatiana Pereira Matos da Silva

Por que o governo quer banir o celular na escola?



O podcast aborda um projeto de lei do governo que visa banir o uso do celular nas escolas. A proposta seria banir o uso de celulares e tablets não somente na hora da aula mas também no recreio, de forma a reduzir os impactos do uso excessivo das telas digitais em crianças e adolescentes, especialmente no ambiente escolar.

O projeto baseia-se em estudos que evidenciam a relação entre o uso das tecnologias e dificuldades de aprendizado e problemas de saúde mental. Os estudos reunidos pela Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura apontam que só de estar próximo a um celular ou computador já é suficiente para causar distração no aluno, levando em torno de 20 minutos para que eles retornem ao estado de concentração plena. Além disso, análises do Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (Pisa) apontam outras consequências, como aumento da sensação de solidão, maior distração entre os alunos e notas baixas.

No Brasil, o tema está sendo discutido no congresso. Deputados da Comissão de Educação concordam, em partes, com o projeto, mas ratificam

a necessidade de um debate mais aprofundado. Já em outros países, como Espanha, Finlândia, México e Holanda, essa restrição já está em prática. No Brasil, algumas cidades e estados adotaram essa medida. Na capital do Rio de Janeiro, a proibição já estava em vigor nas escolas municipais desde o ano passado e foi ampliado após a publicação recente do decreto estadual.

Como o banimento do uso de celular ainda é recente, os impactos a longo prazo não estão tão bem documentados, sendo necessário mais estudos para uma análise mais robusta.

O debate ganhou força, principalmente após a pandemia, com o uso excessivo de telas na infância e adolescência, onde pesquisas relataram muitos prejuízos e queda de aprendizado para os alunos. A partir disso, começaram a surgir movimentos, especialmente dos pais, de levar o tema à frente.

O ministro da Educação, Camilo Santana, criou o projeto de lei, que tem como pacote uma série de demandas, principalmente a nível federal, como o aumento da violência nas escolas, cyberbullying, depressão e ansiedade.

Embora ainda seja cedo para medir os impactos positivos dessa medida, alguns países já apresentam bons resultados. Na Inglaterra, por exemplo, uma pesquisa mostrou que as escolas que baniram por completo o uso de celular tiveram um aumento das notas nos exames.

Na prática, o decreto do Rio de Janeiro determina que os celulares devem ser desligados antes da primeira aula e guardados na mochila, e só poderá ser novamente ligado no final da última aula. Ademais, cada escola tem autonomia para definir como essa medida será implantada.

É importante destacar que ser a favor do banimento do uso do celular não significa negar a relevância do uso da tecnologia na educação.

Link:

<https://open.spotify.com/episode/2Mh2B44r90PxGFfBVrvinh?si=7965669320a84038>

Sobre as autoras:

Raquel Pereira Amorim é formada em Gestão de Recursos Humanos e atualmente cursa Nutrição na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). É bolsista do projeto Sociedade; Alimentos; Bebidas; Inovação e Ciência (Sabic) e participa ativamente de outros projetos na faculdade.

Tatiana Matos é estudante do curso de Nutrição da Uerj, mãe há 3 anos e meio e segue tentando se redescobrir após a chegada da maternidade.